



FACT SHEET 2T16

MARKET CAP (30/06/2016)

R\$ 5.859,0 milhões

COTAÇÃO DE FECHAMENTO EM 30/06/2016

R\$ 8,50

QUANTIDADE DE AÇÕES EM JUNHO

691.784.501

AÇÕES EM TESOURARIA

2.485.759

FREE FLOAT

40%

Relações com Investidores Duratex

Diretor: Flavio Marassi Donatelli
Gerente: Guilherme Setubal Souza e Silva
investidores@duratex.com.br

Teleconferência/Webcast:

02 de agosto de 2016, terça-feira

Português: horário: 10 h (horário de Brasília; 9 a.m. NYT)

Inglês: horário: 11 h (horário de Brasília; 10 a.m. NYT)

Material de apoio: www.duratex.com.br/ri

Para conectar-se:

Participantes no Brasil: +55 11 3193-1001 ou +55 11 2820-4001

Participantes nos EUA: *toll free*: +1 888 700-0802

(inglês, somente)

Código de acesso: **Duratex**

Webconferência: www.duratex.com.br/ri

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referentes à governança corporativa para a alta direção: governanca.corporativa@duratex.com.br

- ◆ Ações listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA
- ◆ Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas
- ◆ *Tag-Along* de 100% às ações
- ◆ 3 membros independentes no Conselho de Administração
- ◆ Comitês do Conselho de Administração: Pessoas, Nomeação e Governança; Sustentabilidade; Auditoria e de Gerenciamento de Riscos; Divulgação e Negociação; e Avaliação de Transações com Partes Relacionadas
- ◆ Política de dividendo mínimo correspondente a 30% do lucro líquido ajustado
- ◆ Política de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes e de Negociação de Valores Mobiliários vigentes
- ◆ Adesão ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas
- ◆ Ações incluídas no Dow Jones Sustainability Emerging Market Index (DJSI), versão 2014/2015, e no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA, versão 2015
- ◆ Corretoras que cobrem a Companhia: BTG Pactual, Citibank, Credit Suisse, HSBC, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Nau Securities, Santander, Votorantim e Safra

Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	2º tri/16	1º tri/16	%	2º tri/15	%	1º Sem/16	1º Sem/15	%
DESTAQUES								
Volume expedido Deca ('000 peças)	6.579	5.422	21,3%	6.065	8,5%	12.001	12.757	-5,9%
Volume expedido Painéis (m³)	613.301	600.984	2,0%	562.263	9,1%	1.214.285	1.273.172	-4,6%
Receita líquida consolidada	1.012.606	901.399	12,3%	965.058	4,9%	1.914.005	1.966.552	-2,7%
Lucro bruto	274.423	200.246	37,0%	262.269	4,6%	474.669	558.687	-15,0%
Margem bruta	27,1%	22,2%		27,2%		24,8%	28,4%	
Lajida CVM nº 527/12 ⁽¹⁾	210.449	146.547	43,6%	243.373	-13,5%	356.996	501.421	-28,8%
Margem Lajida CVM nº 527/12	20,8%	16,3%		25,2%		18,7%	25,5%	
Ajustes de eventos não caixa	(38.792)	(40.258)	-3,6%	(33.173)	16,9%	(79.050)	(76.799)	2,9%
Lajida ajustado e recorrente ⁽²⁾	171.657	106.289	61,5%	210.200	-18,3%	277.946	424.622	-34,5%
Margem Lajida ajustado e recorrente	17,0%	11,8%		21,8%		14,5%	21,6%	
Lucro líquido	723	-29.556	-102,4%	38.407	-98,1%	-28.833	106.876	-127,0%
Lucro líquido recorrente	723	-29.556	-102,4%	38.407	-98,1%	-28.833	106.876	-127,0%
Margem líquida recorrente	0,1%	-3,3%		4,0%		-1,5%	5,4%	
INDICADORES								
Liquidez corrente ⁽³⁾	2,26	1,83	23,5%	2,08	8,5%	2,26	2,08	8,5%
Endividamento líquido ⁽⁴⁾	2.073.614	2.150.732	-3,6%	1.844.465	12,4%	2.073.614	1.844.465	12,4%
Endividamento líquido/Ebitda UDM ⁽⁵⁾	3,00	2,95	1,8%	1,98	51,8%	2,23	1,98	12,7%
Patrimônio líquido médio	4.530.622	4.558.929	-0,6%	4.682.016	-3,2%	4.559.240	4.657.644	-2,1%
ROE ⁽⁶⁾	0,1%	-2,6%		3,3%		-1,3%	4,6%	
ROE recorrente	0,1%	-2,6%		3,3%		-1,3%	4,6%	
AÇÕES								
Lucro líquido por ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,0007	(0,0469)	-101,5%	0,0552	-98,7%	(0,0462)	0,1565	-129,5%
Cotação de fechamento (R\$)	8,50	7,57	12,3%	7,26	17,1%	8,50	7,26	17,1%
Valor patrimonial por ação (R\$)	6,62	6,79	-2,6%	7,07	-6,4%	6,62	7,07	-6,4%
Ações em tesouraria (ações)	2.485.759	2.485.759	0,0%	2.485.759	0,0%	2.485.759	2.485.759	0,0%
Valor de mercado (R\$ 1.000)	5.859.039	5.019.513	16,7%	4.813.958	21,7%	5.859.039	4.813.958	21,7%

A partir de 01 de julho de 2015 passamos a consolidar os resultados da Corona.

- (1) Ebitda (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM nº 527/12.
 (2) Ebitda ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários.
 (3) Liquidez corrente: ativo circulante dividido pelo passivo circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.
 (4) Endividamento líquido: dívida financeira total (-) caixa.
 (5) Alavancagem financeira calculada sobre o Ebitda recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.
 (6) ROE (*Return on Equity*): medida de desempenho dada pelo lucro líquido do período, anualizado, pelo patrimônio líquido médio.
 (7) Lucro líquido por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

Cenário e Mercado

As expectativas para a economia brasileira melhoraram no segundo trimestre de 2016. As projeções constantes no Relatório Focus do Banco Central, de 22 de julho de 2016, apontam uma redução da taxa de juros para 13,25%, ao fim de 2016, e de 11,00%, ao fim de 2017. Esse cenário se justifica pela retração das expectativas para a inflação, nesse mesmo relatório, para 7,21% em 2016 e 5,29% em 2017, já dentro da banda da meta. Esse conjunto contribui para a reversão de tendência do indicador de Confiança do Consumidor, que apresentou evolução de 3,4 pontos entre maio e junho.

A melhora de cenário refletiu nos segmentos de atuação da Duratex, resultando em um aumento marginal de volume em relação ao primeiro trimestre de 2016 e em aumento das margens operacionais como consequência de ajustes na base de preços e ações voltadas à contenção de custos. Todavia, esse resultado está abaixo do apurado no primeiro semestre do ano passado, por conta do nível de demanda que não permitiu uma diluição mais efetiva de custo fixo.

Conforme dados da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), o volume total do mercado interno aumentou 2,4%

comparado ao trimestre passado, mas ainda apresentou queda de 4,3% no acumulado do semestre em relação a esse mesmo período de 2015. O MDP, produto que sofreu maior retração de preço e volume no ano passado, apresentou recuperação, tendo apresentado expansão de volume de 6,3%, no comparativo trimestral, mas ainda acumula queda de 0,3% no acumulado semestral. O MDF, por outro lado, apresentou retração no volume de 0,4% neste trimestre, comparado ao trimestre anterior, e queda de 6,4% no semestre quando comparado ao primeiro semestre de 2015. O ajuste de oferta ocorrido no setor de painéis de madeira em 2016, aliado a uma estabilidade da demanda, desencadeou um movimento de aumento de preços para melhoria de margem, em maior magnitude nos produtos que sofreram mais desconto no ano passado.

O indicador ABRAMAT, que mede o desempenho das vendas de materiais de construção no mercado doméstico, apresentou retração de 14,3% no acumulado semestral. Mesmo com esse cenário desafiador, a Deca apresentou um desempenho relativo superior ao da indústria, com retração na receita de 5,0% no acumulado do período.

Gestão Estratégica e Investimentos

Os investimentos somaram R\$ 102,9 milhões no segundo trimestre de 2016, acumulando R\$ 255,0 milhões no ano. Esse valor inclui R\$ 66,6 milhões referentes a uma Oferta Pública de Ações (OPA) na Colômbia e ao consequente fechamento de capital da Tablemac. Na operação industrial, a Companhia continua apenas com investimentos de sustentação, projetados em R\$ 220,0 milhões no ano. Em relação ao plantio e à manutenção de florestas, foram gastos R\$ 48,8 milhões no trimestre, totalizando R\$ 90,6 milhões no primeiro semestre, dentro do planejado pela Duratex.

O Sistema de Gestão Duratex (SGD), desenvolvido com a consultoria Falconi, está atingindo os resultados de ganho de eficiência e racionalização de custo conforme o esperado. O empenho da Duratex em engajar ainda mais todos os níveis continua, com esforços dos gestores e de suas equipes, buscando ir além da meta inicial e maximizando a utilização de

seus recursos com vistas ao menor custo operacional com maior eficiência possível, garantindo melhores resultados e aprimorando o nível de serviço.

Entre os projetos desenvolvidos pelo SGD, está o projeto Integra, que procura aumentar a eficiência das operações e atender da melhor forma às necessidades dos clientes por meio de novas ferramentas e novos processos, divididos em duas frentes: maior automação do apontamento de produção e aprimoramento da gestão de armazenamento.

O projeto Enter irá transformar o modelo de operação comercial da Companhia, integrando informações, atividades e processos. Esse novo processo deverá contribuir para o aumento das vendas, melhora da margem e sustentação dos resultados, abrindo o caminho para o desenvolvimento de relacionamentos mais sólidos com os clientes.

Destques Financeiros Consolidados (IFRS)

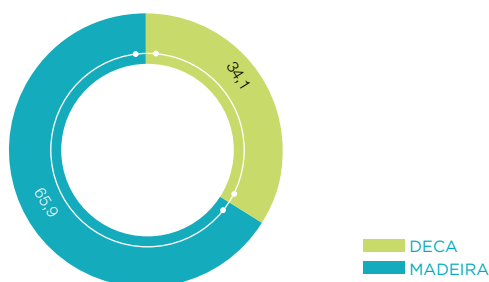
RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida totalizou R\$ 1.012,6 milhões no trimestre, R\$ 116,7 milhões referentes à participação da controlada colombiana, Tablemac. A receita apresentou aumento de 12,3% em relação ao primeiro trimestre e queda de 2,7% comparado com o primeiro semestre de 2015.

R\$ '000 - consolidado	2º tri/16	1º tri/16	%	2º tri/15	%	1º Sem/16	1º Sem/15	%
Receita líquida	1.012.606	901.399	12,3%	965.058	4,9%	1.914.005	1.966.552	-2,7%
Mercado interno	802.306	720.089	11,4%	825.307	-2,8%	1.522.395	1.702.091	-10,6%
Mercado externo	210.300	181.310	16,0%	139.751	50,5%	391.610	264.461	48,1%
Tablemac	116.724	105.549	10,6%	83.607	39,6%	222.273	155.852	42,6%
Exportações a partir do Brasil	93.576	75.761	23,5%	56.144	66,7%	169.337	108.609	55,9%

O mercado externo - resultado da Tablemac e das exportações - mantém bom desempenho, com aumento de 16,0% neste trimestre, e de 48,1% no semestre comparado ao semestre anterior. As receitas provenientes do exterior já correspondem a 20,5% da receita total da Duratex - 12% da Tablemac e 8,5% das exportações a partir do Brasil.

Receita líquida por área de atuação (em % no 2T16)



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo caixa, ou seja, o custo dos produtos vendidos líquido de depreciação, amortização e exaustão e da variação líquida do valor justo do ativo biológico, encerrou o trimestre em R\$ 654,0 milhões, representando acréscimo de 5,2% em relação ao trimestre anterior e 11,8% no comparativo com o 2º trimestre de 2015.

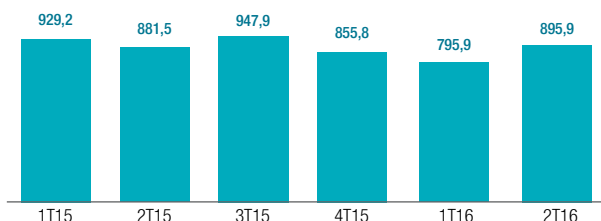
O aumento do custo caixa ocorreu em menor magnitude que o da receita, representando assim uma melhora na margem bruta do trimestre para 27,1%, resultado que é 4,9 pontos percentuais acima do trimestre anterior e apenas 0,1 ponto percentual abaixo do segundo trimestre de 2015. Na Divisão Madeira, a melhora do resultado foi impulsionada pelos recentes aumentos de preço e por uma redução marginal no custo como consequência do câmbio mais favorável. Na Divisão Deca, o custo caixa sofreu influência do *mix* de negócios por conta dos maiores volumes de chuveiros elétricos no trimestre, retraindo a receita unitária com a contrapartida de uma retração ainda maior do custo caixa unitário. Como consequência, a margem bruta da Deca melhorou, assim como a da Divisão Madeira.

A margem bruta da Tablemac, subsidiária da Divisão Madeira na Colômbia, foi levemente menor que no trimestre anterior, mas superior ao mesmo período de 2015. No segundo trimestre de 2016, esse indicador totalizou 35,7%, enquanto no trimestre anterior alcançou 38,2% e no mesmo período do ano anterior atingiu 33,1%. A operação na subsidiária colombiana continua a apresentar bom desempenho, refletindo todo o aporte de tecnologia e gestão realizado pela Duratex.

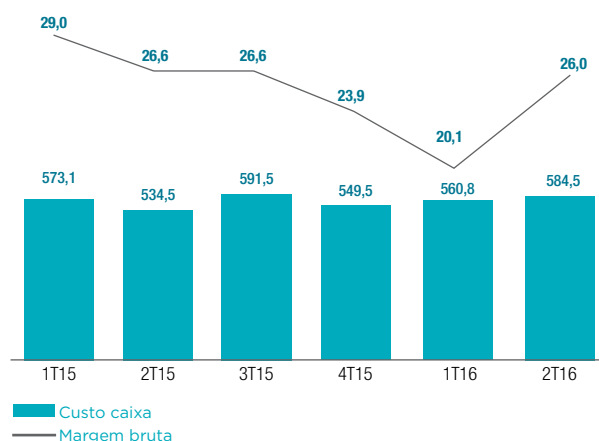
R\$ '000 - consolidado	2º tri/16	1º tri/16	%	2º tri/15	%	1º Sem/16	1º Sem/15	%
CPV caixa	(653.957)	(621.562)	5,2%	(585.002)	11,8%	(1.275.519)	(1.201.705)	6,1%
Variação do valor justo do ativo biológico	40.427	36.008	12,3%	32.218	25,5%	76.435	76.803	(0,5%)
Parcela da exaustão do ativo biológico	(23.022)	(26.460)	(13,0%)	(43.237)	(46,8%)	(49.482)	(81.967)	(39,6%)
Depreciação, amortização e exaustão	(101.631)	(89.139)	14,0%	(106.768)	(4,8%)	(190.770)	(200.996)	(5,1%)
Lucro bruto	274.423	200.246	37,0%	262.269	4,6%	474.669	558.687	(15,0%)
MARGEM BRUTA	27,1%	22,2%	-	27,2%	-	24,8%	28,4%	-

R\$ '000 - ex Tablemac	2º tri/16	1º tri/16	%	2º tri/15	%	1º Sem/16	1º Sem/15	%
CPV caixa	(584.541)	(560.839)	4,2%	(534.461)	9,4%	(1.145.380)	(1.107.553)	3,4%
Variação do valor justo do ativo biológico	40.407	36.210	11,6%	33.097	22,1%	76.617	76.385	0,3%
Parcela da exaustão do ativo biológico	(23.022)	(26.460)	(13,0%)	(43.237)	(46,8%)	(49.482)	(81.967)	(39,6%)
Depreciação, amortização e exaustão	(95.934)	(84.841)	13,1%	(102.256)	(6,2%)	(180.775)	(193.160)	(6,4%)
Lucro bruto	232.792	159.920	45,6%	234.594	(0,8%)	392.712	504.405	(22,1%)
MARGEM BRUTA	26,0%	20,1%	-	26,6%	-	23,2%	27,9%	-

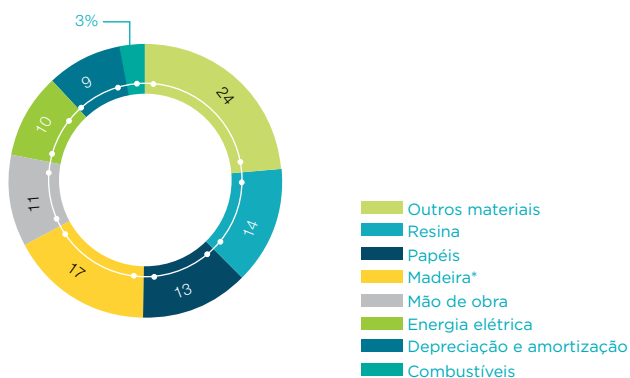
Receita líquida – ex Tablemac
(em R\$ milhões)



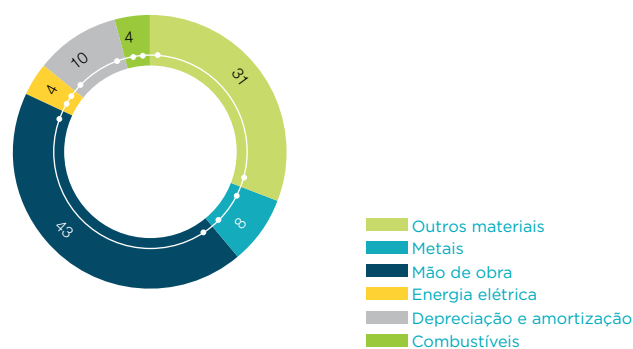
Custo caixa (em R\$ milhões)
e margem bruta (em %) – ex Tablemac



Custo dos produtos vendidos – Divisão Madeira
(em % no 2T16)



Custo dos produtos vendidos – Divisão Deca
(em % no 2T16)



*Inclui exaustão do valor investido incidente no custo da madeira.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 152,7 milhões no trimestre. Esse valor representa aumento de 13,8% em comparação ao trimestre anterior e de 9,2% em relação ao mesmo período de 2015. Esse acréscimo é consequência dos maiores volumes exportados, que cresceram 22,7% em relação ao primeiro trimestre de 2016 e 59,9% comparado ao segundo trimestre de 2015, elevando os gastos de frete.

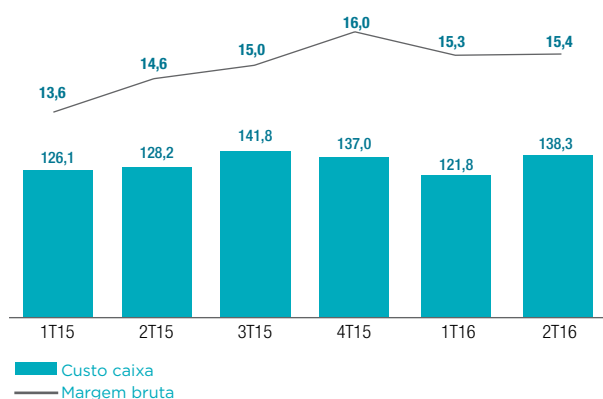
Além disso, houve uma alteração na dinâmica de exportações no trimestre. Anteriormente, volumes mais expressivos eram concentrados na modalidade *Free on Board* (FOB), na qual o cliente era responsável pelos custos logísticos da exportação. Nos últimos

três meses, observou-se uma maior demanda por modalidades em que a Duratex fosse responsável pelos custos logísticos, com a contrapartida do repasse no preço do produto exportado. Esse movimento, motivado por um aumento nos custos dos fretes internacionais, foi induzido pela vantagem competitiva da Duratex, que possui ganhos de escala maior que seus clientes, obtendo, assim, fretes mais econômicos nas negociações.

A Companhia reafirma, dessa maneira, seu esforço de aperfeiçoar sua estrutura logística, para incrementar seu nível de serviço e garantir custos cada vez mais competitivos.

R\$ '000 - consolidado	2º tri/16	1º tri/16	%	2º tri/15	% 1º Sem/16	1º Sem/15	%	
Despesas com vendas	(152.714)	(134.204)	13,8%	(139.867)	9,2%	(286.918)	(277.434)	3,4%
% DA RECEITA LÍQUIDA	15,1%	14,9%	-	14,5%	-	15,0%	14,1%	-

Despesas com vendas (em R\$ milhões)
e % em relação à receita líquida – ex Tablemac



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

A Companhia apurou R\$ 34,9 milhões de despesas gerais e administrativas no trimestre, dos quais uma parcela de R\$ 4,0 milhões refere-se à Tablemac. O montante deste trimestre é 9,8% menor que o trimestre anterior e 4,0% inferior ao segundo trimestre de 2015. Esse resultado reforça o comprometimento da Duratex com o programa Orçamento Base Zero e foco na gestão mais eficiente de recursos.

Como consequência, o primeiro semestre de 2016 foi apenas 3,4% maior que o mesmo período no exercício anterior, impactado principalmente por dispêndios com projetos de consultoria que não ocorreram no ano anterior.

R\$ '000 - consolidado	2º tri/16	1º tri/16	%	2º tri/15	% 1º Sem/16	1º Sem/15	%	
Despesas gerais e administrativas	(34.854)	(38.641)	(9,8%)	(36.324)	(4,0%)	(73.495)	(71.111)	3,4%
% DA RECEITA LÍQUIDA	3,4%	4,3%	-	3,8%	-	3,8%	3,6%	-

EBITDA

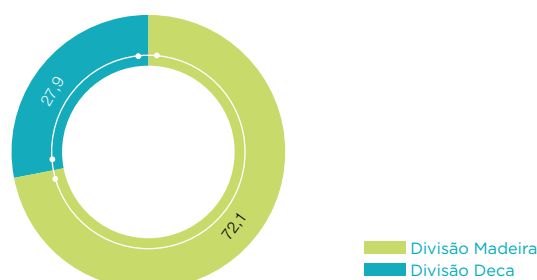
A tabela a seguir traz a reconciliação do Ebitda, de acordo com a sistemática da Instrução CVM nº 527/12. A partir desse resultado, e de forma que melhor transmita a geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do Ebitda e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Dessa forma, e alinhada às melhores práticas, segue o cálculo do indicador que melhor reflete a geração de caixa da Companhia.

Reconciliação Lajida (Ebitda) em R\$ '000 - consolidado	2º tri/16	1º tri/16	%	2º tri/15	%	1º Sem/16	1º Sem/15	%
Lucro líquido do período	723	(29.556)	(102,4%)	38.407	(98,1%)	(28.833)	106.876	(127,0%)
Imposto de renda e contribuição social	(3.820)	(17.996)	(78,8%)	(12.062)	(68,3%)	(21.816)	(10.463)	108,5%
Resultado financeiro líquido	79.165	68.666	15,3%	58.258	35,9%	147.831	104.826	41,0%
Lajir (Ebit)	76.068	21.114	260,3%	84.603	(10,1%)	97.182	201.239	(51,7%)
Depreciação, amortização e exaustão	111.359	98.973	12,5%	115.533	(3,6%)	210.332	218.215	(3,6%)
Parcela da exaustão do ativo biológico	23.022	26.460	(13,0%)	43.237	(46,8%)	49.482	81.967	(39,6%)
Lajida (Ebitda) de acordo com CVM nº 527/12	210.449	146.547	43,6%	243.373	(13,5%)	356.996	501.421	(28,8%)
Margem Lajida (Ebitda) CVM nº 527/12	20,8%	16,3%	-	25,2%	-	18,7%	25,5%	-
Variação do valor justo do ativo biológico	(40.427)	(36.008)	12,3%	(32.218)	25,5%	(76.435)	(76.803)	(0,5%)
Benefício a empregados	1.635	(4.250)	(138,5%)	(955)	(271,2%)	(2.615)	4	(65475,0%)
Outros	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0,0%
Eventos extraordinários	0	0	0,0%	0		0	0	0,0%
Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	171.657	106.289	61,5%	210.200	(18,3%)	277.946	424.622	(34,5%)
Margem Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	17,0%	11,8%	-	21,8%	-	14,5%	21,6%	-

Reconciliação Lajida (Ebitda) em R\$ '000 - ex-Tablemac	2º tri/16	1º tri/16	%	2º tri/15	%	1º Sem/16	1º Sem/15	%
Lucro líquido do período	(14.193)	(42.127)	-66,3%	29.070	-148,8%	(56.320)	90.588	-162,2%
Imposto de renda e contribuição social	(9.661)	(28.361)	-65,9%	(14.140)	-31,7%	(38.022)	(17.961)	111,7%
Resultado financeiro líquido	76.564	66.335	15,4%	56.197	36,2%	142.899	102.305	39,7%
Lajir (Ebit)	52.710	(4.153)	-1369,2%	71.127	-25,9%	48.557	174.932	-72,2%
Depreciação, amortização e exaustão	105.309	94.292	11,7%	110.841	-5,0%	199.601	209.962	-4,9%
Parcela da exaustão do ativo biológico	23.022	26.460	-13,0%	43.237	-46,8%	49.482	81.967	-39,6%
Lajida (Ebitda) de acordo com CVM nº 527/12	181.041	116.599	55,3%	225.205	-19,6%	297.640	466.861	-36,2%
Margem Lajida (Ebitda) CVM nº 527/12	20,2%	14,7%	-	25,5%	-	17,6%	25,8%	-
Variação do valor justo do ativo biológico	(40.407)	(36.210)	11,6%	(33.097)	22,1%	(76.617)	(76.385)	0,3%
Benefício a empregados	1.635	(4.250)	-138,5%	(955)	-271,2%	(2.615)	4	-65475,0%
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Eventos extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	142.269	76.139	86,9%	191.153	-25,6%	218.408	390.480	-44,1%
Margem Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	15,9%	9,6%	-	21,7%	-	12,9%	21,6%	-

O Ebitda ajustado e recorrente totalizou R\$ 171,7 milhões no trimestre, equivalente a um aumento de 61,5% comparado ao trimestre anterior. As iniciativas de aumento de preço e gestão de recursos impulsionaram o resultado da Duratex no segundo trimestre, resultando em uma melhoria de margem, que partiu do patamar de 11,8% no primeiro trimestre do ano para 17,0% nos últimos três meses. A margem do semestre foi de 14,5%, ainda abaixo da observada no mesmo período em 2015, de 21,6%.

Origem do Ebitda ajustado recorrente (em % no 2T16)



LUCRO LÍQUIDO

No período observamos um lucro de R\$ 723 mil, valor que mostra aumento comparado ao prejuízo observado no trimestre anterior, mas ainda abaixo do resultado do mesmo trimestre em 2015.

R\$ '000 - consolidado	2º tri/16	1º tri/16	%	2º tri/15	%	1º Sem/16	1º Sem/15	%
Lucro líquido	723	(29.556)	-102,4%	38.407	-98,1%	(28.833)	106.876	-127,0%
Evento extraordinário*	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido recorrente	723	(29.556)	-102,4%	38.407	-98,1%	(28.833)	106.876	-127,0%
ROE	0,1%	-2,6%	-	3,3%	-	-1,3%	4,6%	-
ROE recorrente	0,1%	-2,6%	-	3,3%	-	-1,3%	4,6%	-

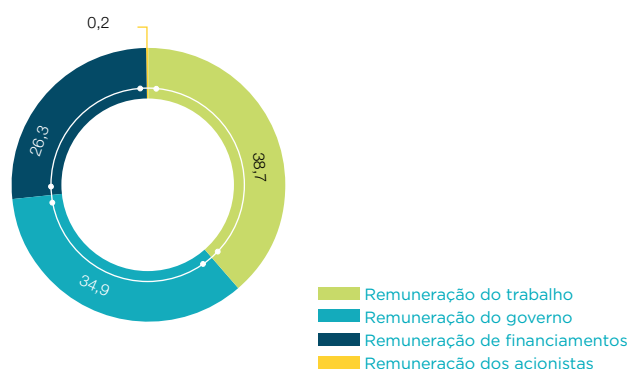
R\$ '000 - ex-Tablemac	2º tri/16	1º tri/16	%	2º tri/15	%	1º Sem/16	1º Sem/15	%
Lucro líquido	(14.193)	(42.127)	-66,3%	29.070	-148,8%	(56.320)	90.588	-162,2%
Evento extraordinário*	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido recorrente	(14.193)	-42.127	-66,3%	29.070	-148,8%	(56.320)	90.588	-162,2%
ROE	-1,3%	-3,8%	-	2,5%	-	-2,5%	4,0%	-
ROE recorrente	-1,3%	-3,8%	-	2,5%	-	-2,5%	4,0%	-

*Efeito líquido dos eventos já mencionados anteriormente, por ocasião da discussão de reconciliação do Ebitda, que afetaram o resultado.

VALOR ADICIONADO

O valor adicionado no trimestre totalizou R\$ 463,7 milhões. Desse montante, R\$ 161,7 milhões, equivalente a 34,9% do valor adicionado total, foram destinados aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

Distribuição do Valor Adicionado (em % no 2T16)



ENDIVIDAMENTO

O endividamento bruto consolidado, ao fim do primeiro trimestre de 2016, totalizou R\$ 3.445,8 milhões, equivalente a uma dívida líquida de R\$ 2.073,6 milhões, o que representa uma queda em relação ao trimestre imediatamente anterior de R\$ 77,1 milhões, reforçando o compromisso da Companhia na diminuição do endividamento líquido e melhora do capital de giro. O aumento do endividamento de longo prazo é devido à emissão de Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) com lastro em um contrato de compra e venda de madeira entre a Duratex S.A. e a Duratex Florestal Ltda. por meio do qual foi viabilizada a captação de R\$ 675

milhões pelo prazo de seis anos e pagamento do principal ao fim com juros semestrais. Essa operação possui um custo competitivo de 98% do CDI, contribuindo para a estratégia de redução do custo de dívida no longo prazo. O nível de endividamento líquido equivale a 3x o Ebitda recorrente e ajustado dos últimos 12 meses e a 45,5% do patrimônio líquido, ao fim do período.

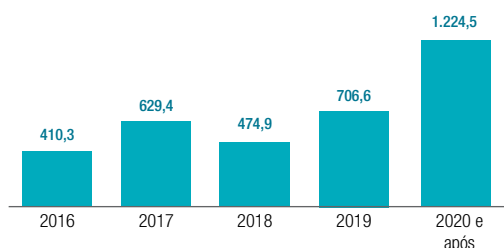
O resultado financeiro líquido foi negativo de R\$ 79,2 milhões, 15,3% acima da despesa no trimestre anterior. No semestre, o resultado financeiro líquido aumentou 41%.

R\$ '000	30/06/16	31/03/16	Var R\$	31/12/15	Var R\$	30/06/15	Var R\$
Endividamento curto prazo	819.797	849.858	(30.061)	497.377	322.420	704.062	115.735
Endividamento longo prazo	2.625.998	2.048.414	577.584	2.326.912	299.086	2.103.582	522.416
Endividamento total	3.445.795	2.898.272	547.523	2.824.289	621.506	2.807.644	638.151
Disponibilidades	1.372.181	747.540	624.641	910.721	461.460	963.179	409.002
Endividamento líquido	2.073.614	2.150.732	(77.118)	1.913.568	160.046	1.844.465	229.149
Endividamento líquido/Ebitda recorrente e ajustado UDM	3,00	2,95	-	2,29	-	1,98	-
Endividamento líquido/PL (em %)	45,5%	47,8%	-	41,5%	-	39,3%	-

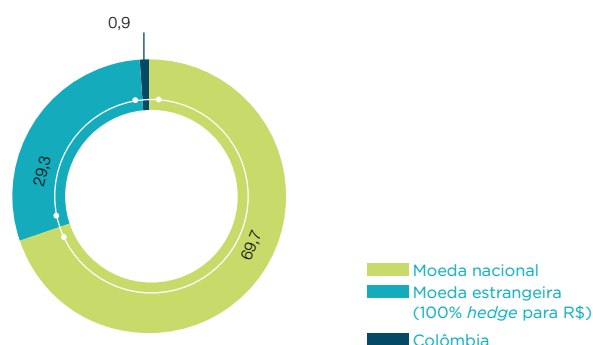
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

R\$ '000	2º tri/16	1º tri/16	%	2º tri/15	%	1º Sem/16	1º Sem/15	%
Receitas financeiras	42.959	26.434	62,5%	44.761	-4,0%	69.393	100.163	-30,7%
Despesas financeiras	(122.124)	(95.100)	28,4%	(103.019)	18,5%	(217.224)	(204.989)	6,0%
Resultado financeiro líquido	(79.165)	(68.666)	15,3%	(58.258)	35,9%	(147.831)	(104.826)	41,0%

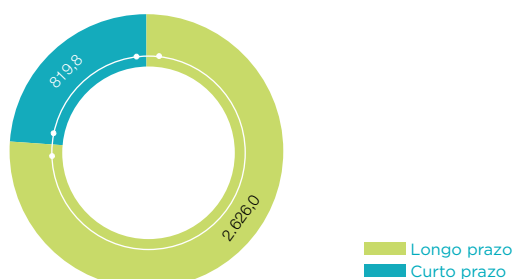
Cronograma de amortização (em R\$ milhões)



Origem da dívida (em %)



Endividamento bruto ao fim de junho de 2016 (em R\$ milhões)



Operações

Divisão Madeira

DESTAQUES	2º tri/16	1º tri/16	%	2º tri/15	%	1º Sem/16	1º Sem/15	%
EXPEDIÇÃO (EM M³)								
STANDARD	342.283	337.062	1,5%	288.338	18,7%	679.345	682.213	-0,4%
REVESTIDOS	271.018	263.922	2,7%	273.925	-1,1%	534.940	590.959	-9,5%
TOTAL	613.301	600.984	2,0%	562.263	9,1%	1.214.285	1.273.172	-4,6%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ 1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	667.341	608.483	9,7%	629.016	6,1%	1.275.824	1.294.508	-1,4%
MERCADO INTERNO	475.096	438.207	8,4%	497.314	-4,5%	913.303	1.049.971	-13,0%
MERCADO EXTERNO	192.245	170.276	12,9%	131.702	46,0%	362.521	244.537	48,2%
Receita líquida unitária (em R\$/m³ expedida)	1088,11	1012,48	7,5%	1118,72	-2,7%	1050,68	1016,76	3,3%
Custo caixa unitário (em R\$/m³ expedida)	(701,36)	(714,02)	-1,8%	(675,45)	3,8%	(707,63)	(619,86)	14,2%
Lucro bruto	176.725	122.897	43,8%	152.297	16,0%	299.622	339.392	-11,7%
Margem bruta	26,5%	20,2%	-	24,2%	-	23,5%	26,2%	-
Despesas com vendas	-94.306	-85.103	10,8%	-84.117	12,1%	-179.409	-169.367	5,9%
Despesas gerais e administrativas	-19.804	-20.877	-5,1%	-20.642	-4,1%	-40.681	-39.169	3,9%
Lucro operacional antes do financeiro	55.620	8.783	533,3%	39.273	41,6%	64.403	116.546	-44,7%
Depreciação, amortização e exaustão	85.070	72.855	16,8%	92.550	-8,1%	157.925	174.050	-9,3%
Parcela da exaustão do ativo biológico	23.022	26.460	-13,0%	43.237	-46,8%	49.482	81.967	-39,6%
Lajida CVM nº 527/12*	163.712	108.098	51,4%	175.060	-6,5%	271.810	372.563	-27,0%
Margem Lajida CVM nº 527/12	24,5%	17,8%	-	27,8%	-	21,3%	28,8%	-
Variação valor justo ativo biológico	-40.427	-36.008	12,3%	-32.218	25,5%	-76.435	-76.803	-0,5%
Benefícios a empregados	419	-1.485	-	-15	0,0%	-1.066	1.023	-
Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	123.704	70.605	75,2%	142.827	-13,4%	194.309	296.783	-34,5%
Margem Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	18,5%	11,6%	-	22,7%	-	15,2%	22,9%	-

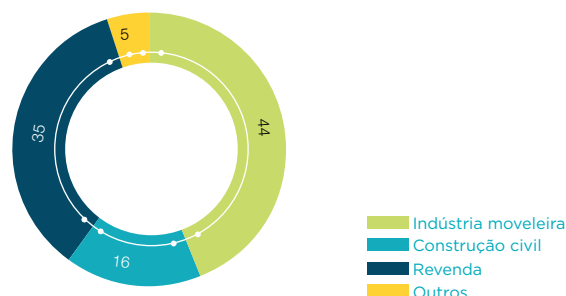
*Trata-se do Ebitda, de acordo com a sistemática da Instrução CVM nº 527/12. A partir desse resultado, e de forma que melhor transmita a geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do Ebitda e desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, e alinhada às melhores práticas, segue o cálculo do indicador que melhor reflete a geração de caixa da Companhia.

A Divisão Madeira apresentou aumento de volume no segundo trimestre de 2,0% em relação ao trimestre anterior e 9,1% comparado ao 2º trimestre de 2015. No ano, o volume

acumula uma queda de 4,6% quando comparado ao mesmo período em 2015. Nesse trimestre, observou-se um *mix* de produtos semelhante ao do trimestre anterior.

Os movimentos de aumento de preço ocorridos no fim do primeiro trimestre refletem no aumento de 7,5% na receita líquida unitária quando comparada ao trimestre anterior, que aliado à queda do custo caixa resulta em uma margem Ebitda de 18,5%, frente a 11,6% no trimestre anterior. Desde março, observamos uma estabilização na demanda de painéis de madeira, que, aliada ao ajuste de capacidade do setor ocorrido no início do ano, proporcionou a possibilidade de aumentos de preço.

Madeira – segmentação das vendas (em % no 2T16)



Divisão Deca

DESTAQUES	2º tri/16	1º tri/16	%	2º tri/15	%	1º Sem/16	1º Sem/15	%
EXPEDIÇÃO (EM '000 PEÇAS)								
BÁSICOS	1.654	1.819	-9,1%	2.105	-21,4%	3.473	4.579	-24,2%
ACABAMENTO	4.925	3.603	36,7%	3.960	24,4%	8.528	8.178	4,3%
TOTAL	6.579	5.422	21,3%	6.065	8,5%	12.001	12.757	-5,9%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ 1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	345.265	292.916	17,9%	336.042	2,7%	638.181	672.044	-5,0%
MERCADO INTERNO	327.210	281.882	16,1%	327.993	-0,2%	609.092	652.120	-6,6%
MERCADO EXTERNO	18.055	11.034	63,6%	8.049	124,3%	29.089	19.924	46,0%
Receita líquida unitária (em R\$ por peça expedida)	52,48	54,02	-2,9%	55,41	-5,3%	53,18	52,68	0,9%
Custo caixa unitário (em R\$ por peça expedida)	(34,02)	(35,49)	-4,2%	(33,84)	0,5%	(34,69)	(32,34)	7,3%
Lucro bruto	97.698	77.349	26,3%	109.972	-11,2%	175.047	219.295	-20,2%
Margem bruta	28,3%	26,4%	-	32,7%	-	27,4%	32,6%	-
Despesas com vendas	-58.408	-49.101	19,0%	-55.750	4,8%	-107.509	-108.067	-0,5%
Despesas gerais e administrativas	-15.050	-17.764	-15,3%	-15.682	-4,0%	-32.814	-31.942	2,7%
Lucro operacional antes do financeiro	20.448	12.331	65,8%	45.330	-54,9%	32.779	84.693	-61,3%
Depreciação e amortização	26.289	26.118	0,7%	22.983	14,4%	52.407	44.165	18,7%
Operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Ebitda CVM nº 527/12 ⁽¹⁾	46.737	38.449	21,6%	68.313	-31,6%	85.186	128.858	-33,9%
Margem Ebitda CVM nº 527/12	13,5%	13,1%	-	20,3%	-	13,3%	19,2%	-
Benefícios a empregados	1.216	-2.765	-144,0%	-940	-229,4%	-1.549	-1.019	52,0%
Ebitda ajustado e recorrente	47.953	35.684	34,4%	67.373	-28,8%	83.637	127.839	-34,6%
Margem Ebitda ajustado e recorrente	13,9%	12,2%	-	20,0%	-	13,1%	19,0%	-

(1) Ebitda: medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM nº 527/12.

*Desse total, 977 mil peças referem-se à Corona no 2T16 e 233 mil peças no 1T16. No 2T15 a Corona ainda não havia sido incorporada à operação da Duratex.

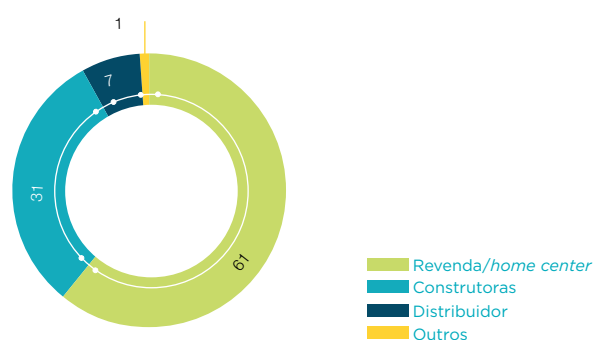
No segundo trimestre de 2016, a Divisão Deca apresentou vendas de 6,6 milhões de produtos, o que representa um volume 21,3% maior em relação ao trimestre anterior e 8,5% acima do mesmo período em 2015. Os volumes deste trimestre foram impactados positivamente por um aumento expressivo das vendas de chuveiros elétricos, reflexo da aquisição da Corona, do lançamento de novos produtos e do aumento da base de clientes.

A receita líquida foi 17,9% maior que o trimestre anterior e 2,7% acima do segundo trimestre do ano passado devido principalmente à composição do *mix* e ao aumento de preços realizado no início do trimestre. Em termos unitários, houve um impacto de redução da receita líquida em virtude dos maiores volumes de vendas de chuveiros elétricos, que possuem uma receita líquida unitária média menor que os negócios de metais e louças. Em contrapartida, houve em relação ao trimestre anterior uma redução do custo unitário médio, melhorando a margem bruta da divisão. Em relação ao ano anterior, o custo unitário está similar por efeito de uma menor diluição de custos fixos, ocasionada por menores volumes de metais e louças.

A Divisão Deca mais uma vez apresentou desempenho melhor que o da indústria, fato evidenciado pelo Índice

ABRAMAT, que mede a evolução da receita do setor de materiais de construção civil. Como fatores positivos, destaca-se a melhoria de margem Ebitda e o excelente desempenho do negócio de chuveiros elétricos. Vale reafirmar que a Deca está alinhada com os esforços realizados pela Duratex em recompor sua margem quer seja por meio de maiores volumes de vendas quer seja pelo incremento do seu *mix* de expedição. Adicionalmente, contribui para esse objetivo a agenda interna contendo projetos de redução de custos e melhora do nível de serviço.

Deca – segmentação das vendas (em % no 2T16)



Mercado de Capitais e Governança Corporativa

Ao fim do segundo trimestre de 2016, a Duratex apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 5.859,0 milhões, tendo como base a cotação final da ação de R\$ 8,50.

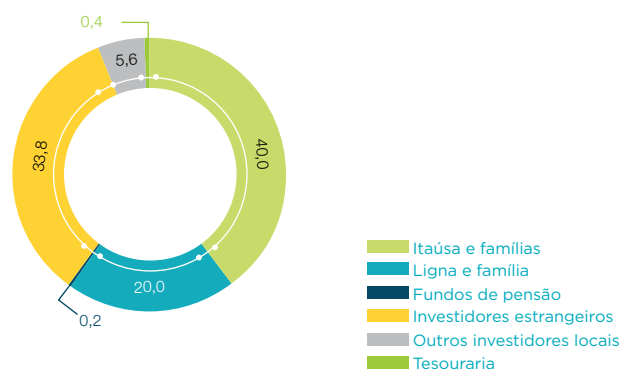
Foram realizados no trimestre 263,6 mil negócios com as ações da Duratex no mercado à vista da BM&FBOVESPA, o que representou um giro financeiro equivalente a R\$ 667,9 milhões ou uma média diária de negociação de R\$ 10,1 milhões.

As ações da Duratex estão listadas no Novo Mercado, segmento da BM&FBOVESPA que reúne companhias com o mais elevado padrão de governança corporativa. A Companhia também possui uma política diferenciada de distribuição de dividendos, equivalente a 30% do lucro líquido ajustado, e aderiu ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas.

As ações da Duratex mantiveram-se na nova versão 2015/2016 do DJSI – está é a quarta vez consecutiva

que a Duratex integra essa carteira e compõem, pelo oitavo ano consecutivo, a carteira do ISE da BM&FBOVESPA, o que demonstra o comprometimento da Companhia com sustentabilidade.

Estrutura acionária em junho de 2016 (em %)



Responsabilidade Social e Ambiental

Ao fim do período, a Companhia contava com 11.702 colaboradores, aos quais foram destinados, a título de remuneração, R\$ 107,3 milhões.

(R\$ '000)	2º tri/16	1º tri/16	%	2º tri/15	%	1º Sem/16	1º Sem/15	%
COLABORADORES (quantidade)	11.702	11.781	-0,7%	11.595	0,9%	11.702	11.595	0,9%
Remuneração	107.278	103.254	3,9%	105.297	1,9%	210.532	206.120	2,1%
Encargos legais obrigatórios	57.340	55.161	4,0%	54.495	5,2%	112.501	101.351	11,0%
Benefícios diferenciados	25.441	25.118	1,3%	24.869	2,3%	50.559	48.177	4,9%

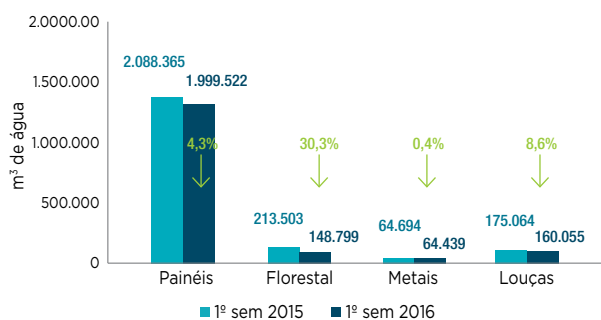
Como ações sociais realizadas no segundo trimestre de 2016, destacamos os *workshops* de engajamento com os colaboradores para mapeamento das comunidades do entorno das unidades Florestais. O processo auxilia a identificação e caracterização dos *stakeholders* de forma que implemente estratégias de relacionamento adequada para cada um deles.

Em maio de 2016, foi lançado o Programa de Educação para a Sustentabilidade na Duratex. O objetivo é sensibilizar e capacitar os 12 mil colaboradores sobre questões sociais e ambientais, contribuindo com o conhecimento e a prática da sustentabilidade nos âmbitos profissional e pessoal. Turmas de 15 unidades industriais e florestais, além do Escritório Central, já passaram pelos primeiros treinamentos.

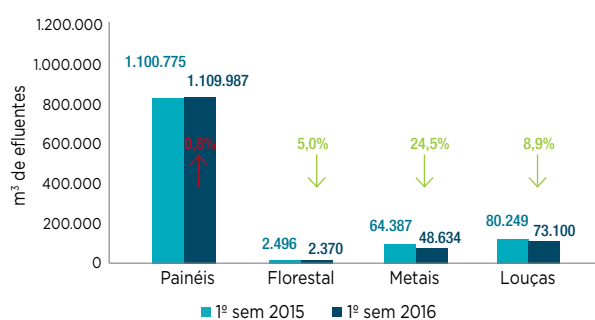
Este trimestre, também assumimos o compromisso de dar maior transparência ao nosso desempenho ambiental. Abaixo estão apresentados os resultados do primeiro semestre de 2016 para os aspectos água, efluente, energia total, energia elétrica e resíduos. Para o aspecto emissões de gases do efeito estufa, o reporte é realizado anualmente.

O monitoramento de indicadores ambientais é realizado desde 2004 e faz parte do SGA (Sistema de Gestão Ambiental - www.duratex.com.br/sustentabilidade/meio-ambiente/sistema-de-gestao-ambiental) da Companhia, que possui certificação ISO 14001 (www.duratex.com.br/sustentabilidade/compromisso/certificacoes). Essa prática é fundamental para garantir a avaliação e melhoria contínua de todos os nossos processos e produtos.

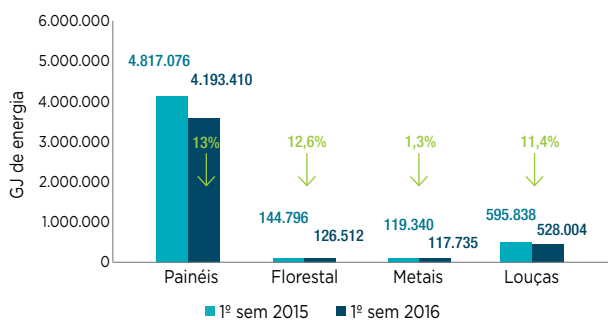
Consumo de Água*



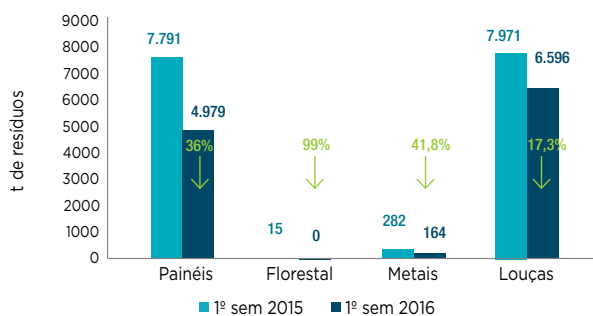
Descarte de Efluentes*



Consumo de Energia Total*

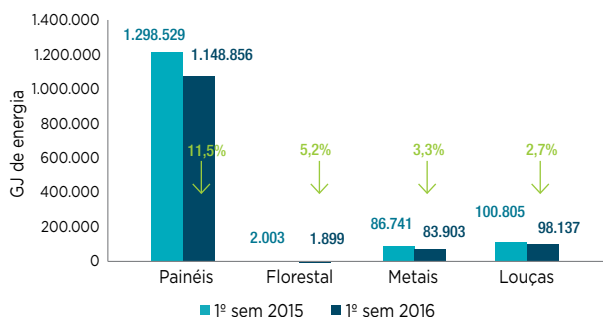


Descarte de Resíduos em Aterro*



*O desempenho ambiental de Hydra e Escritório Central não foram apresentados nos gráficos pois possuem pouca representatividade no total da companhia (0,5% do consumo total de água, 1% do descarte de efluente, 0,1% do consumo total de energia, 0,3% do consumo de energia elétrica e 3,6% do descarte total de resíduos em aterro).

Consumo de Energia Elétrica*



Agradecimentos

Agradecemos o apoio recebido de acionistas, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada por clientes e consumidores.

A Administração

Demonstrativos Financeiros

ATIVO CONSOLIDADO	30/06/16	AV%	31/03/16	AV%	30/06/15	AV%
CIRCULANTE	3.207.218	34,2%	2.570.613	29,3%	2.759.032	31,1%
Caixa e equivalentes de caixa	1.372.181	14,6%	747.540	8,5%	963.179	10,9%
Contas a receber de clientes	794.046	8,5%	821.211	9,4%	861.617	9,7%
Contas a receber de partes relacionadas	48.672	0,5%	34.960	0,4%	51.705	0,6%
Estoques	826.438	8,8%	812.536	9,3%	741.292	8,4%
Outros valores a receber	22.141	0,2%	21.838	0,2%	27.860	0,3%
Impostos e contribuições a recuperar	127.124	1,4%	116.523	1,3%	101.460	1,1%
Demais ativos	16.616	0,2%	16.005	0,2%	11.919	0,1%
NÃO CIRCULANTE	6.166.459	65,8%	6.195.020	70,7%	6.100.652	68,9%
Depósitos vinculados	45.657	0,5%	44.599	0,5%	39.162	0,4%
Valores a receber	53.668	0,6%	47.621	0,5%	31.455	0,4%
Créditos com plano de previdência	99.981	1,1%	101.615	1,2%	114.068	1,3%
Impostos e contribuições a recuperar	21.032	0,2%	21.666	0,2%	29.175	0,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	242.248	2,6%	247.609	2,8%	201.263	2,3%
Outros investimentos	921	0,0%	921	0,0%	10.466	0,1%
Imobilizado	3.651.890	39,0%	3.709.692	42,3%	3.732.181	42,1%
Ativos biológicos	1.508.121	16,1%	1.472.921	16,8%	1.395.088	15,7%
Intangível	542.941	5,8%	548.376	6,3%	547.794	6,2%
TOTAL DO ATIVO	9.373.677	100,0%	8.765.633	100,0%	8.859.684	100,0%

PASSIVO CONSOLIDADO	30/06/16	AV%	31/03/16	AV%	30/06/15	AV%
CIRCULANTE	1.421.274	15,2%	1.407.059	16,1%	1.325.319	15,0%
Empréstimos e financiamentos	680.598	7,3%	715.170	8,2%	700.919	7,9%
Debêntures	139.199	1,5%	134.688	1,5%	3.143	0,0%
Fornecedores	251.963	2,7%	172.654	2,0%	150.712	1,7%
Obrigações com pessoal	119.578	1,3%	104.067	1,2%	147.003	1,7%
Contas a pagar	146.590	1,6%	223.859	2,6%	232.470	2,6%
Impostos e contribuições	82.665	0,9%	56.170	0,6%	56.332	0,6%
Dividendos e JCP	681	0,0%	451	0,0%	34.740	0,4%
NÃO CIRCULANTE	3.392.541	36,1%	2.857.192	32,5%	2.846.896	32,0%
Empréstimos e financiamentos	2.625.998	28,0%	2.048.414	23,4%	1.979.774	22,3%
Debêntures	-	0,0%	-	0,0%	123.808	1,4%
Provisão para contingências	100.811	1,1%	95.440	1,1%	86.934	1,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	488.765	5,2%	540.141	6,2%	630.075	7,1%
Contas a pagar	161.983	1,7%	160.020	1,8%	26.305	0,3%
Impostos e contribuições	14.984		13.177			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.559.862	48,6%	4.501.382	51,4%	4.687.469	52,9%
Capital social	1.970.189	21,0%	1.875.800	21,4%	1.875.800	21,2%
Custo com emissão de ações	(7.823)	-0,1%	(7.823)	-0,1%	(7.823)	-0,1%
Reservas de capital	340.033	3,6%	338.235	3,9%	334.378	3,8%
Reservas de reavaliação	64.399	0,7%	65.217	0,7%	67.820	0,8%
Reservas de lucros	1.789.221	19,1%	1.799.497	20,5%	1.925.212	21,7%
Ajustes de avaliação patrimonial	410.906	4,4%	433.948	5,0%	442.883	5,0%
Ações em tesouraria	(27.931)	-0,3%	(27.931)	-0,3%	(27.931)	-0,3%
Participação dos não controladores	20.868	0,2%	24.439	0,3%	77.130	0,9%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.373.677	100,0%	8.765.633	100,0%	8.859.684	100,0%

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	2º tri/16	1º tri/16	Var. % 2T16 x 1T16	2º tri/15	Var. % 2T16 x 2T15	1º Sem/16	1º Sem/15	Var. %
RECEITA LÍQUIDA	1.012.606	901.399	12,3%	965.058	4,9%	1.914.005	1.966.552	-2,7%
Mercado interno	802.306	720.089	11,4%	825.307	-2,8%	1.522.395	1.702.091	-10,6%
Mercado externo	210.300	181.310	16,0%	139.751	50,5%	391.610	264.461	48,1%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	40.427	36.008	12,3%	32.218	25,5%	76.435	76.803	-0,5%
Custo dos produtos vendidos	(653.957)	(621.562)	5,2%	(585.002)	12,0%	(1.275.519)	(1.201.705)	6,1%
Depreciação/amortização/exaustão	(101.631)	(89.139)	14,0%	(106.768)	-4,8%	(190.770)	(200.996)	-5,1%
Exaustão ativo biológico	(23.022)	(26.460)	-13,0%	(43.237)	-46,8%	(49.482)	(81.967)	-39,6%
LUCRO BRUTO	274.423	200.246	37,0%	262.269	14,5%	474.669	558.687	-15,0%
Despesas com vendas	(152.714)	(134.204)	13,8%	(139.867)	9,2%	(286.918)	(277.434)	3,4%
Despesas gerais e administrativas	(34.854)	(38.641)	-9,8%	(36.324)	-4,0%	(73.495)	(71.111)	3,4%
Honorários da administração	(3.564)	(3.576)	-0,3%	(3.361)	6,0%	(7.140)	(7.504)	-4,9%
Outros resultados operacionais, líquidos	(7.223)	(2.711)	166,4%	1.886	-405,4%	(9.934)	(1.399)	610,1%
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RES. FINANCEIRO	76.068	21.114	260,3%	84.603	-10,1%	97.182	201.239	-51,7%
Receitas financeiras	42.959	26.434	62,5%	44.761	-4,0%	69.393	100.163	-30,7%
Despesas financeiras	(122.124)	(95.100)	28,4%	(103.019)	18,5%	(217.224)	(204.989)	6,0%
LUCRO ANTES DO I.R. E C.S.	(3.097)	(47.552)	-93,5%	26.345	-111,8%	(50.649)	96.413	-152,5%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(38.284)	(12.594)	204,0%	(11.178)	242,5%	(50.878)	(22.037)	130,9%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	42.104	30.590	37,6%	23.240	81,2%	72.694	32.500	123,7%
LUCRO LÍQUIDO	723	(29.556)	-102,4%	38.407	-98,1%	(28.833)	106.876	-127,0%
Operações descontinuadas								
Lucro líquido de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	723	(29.556)	-102,4%	38.407	-98,1%	(28.833)	106.876	-127,0%

FLUXO DE CAIXA	2º tri/16	1º tri/16	Var. 2T16 x 1T16	2º tri/15	Var. 2T16 x 2T15	1º Sem/16	1º Sem/15	Var.
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(15.771)	(34.878)	19.107	26.345	(42.116)	(50.649)	96.413	(147.062)
Itens que não afetam o caixa:								
Depreciação, amortização e exaustão	134.391	125.442	8.949	158.755	(24.364)	259.833	300.182	(40.349)
Varição do valor justo dos ativos biológicos	(40.427)	(36.008)	(4.419)	(32.218)	(8.209)	(76.435)	(76.803)	368
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	114.509	83.466	31.043	105.430	9.079	197.975	172.995	24.980
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões, baixa de ativos	12.661	21.320	(8.659)	(10.340)	23.001	33.981	(2.559)	36.540
Investimentos em capital de giro	64.449	(55.223)	119.672	(60.229)	124.678	9.226	(95.586)	104.812
(Aumento) redução em ativos								
Contas a receber de clientes	68.813	(65.209)	134.022	76.985	(8.172)	3.604	2.917	687
Estoques	(53.804)	19.093	(72.897)	(63.162)	9.358	(34.711)	(82.338)	47.627
Demais ativos	(14.083)	17.333	(31.416)	(2.400)	(11.683)	3.250	23.060	(19.810)
Aumento (redução) em passivos								
Fornecedores	83.058	(32.770)	115.828	(41.851)	124.909	50.288	(18.570)	68.858
Obrigações com pessoal	15.812	(4.773)	20.585	10.113	5.699	11.039	(2.893)	13.932
Contas a pagar	(7.786)	16.630	(24.416)	(4.359)	(3.427)	8.844	12.879	(4.035)
Impostos e contribuições	(22.958)	8.007	(30.965)	(32.052)	9.094	(14.951)	(16.510)	1.559
Demais passivos	(4.603)	(13.534)	8.931	(3.503)	(1.100)	(18.137)	(14.131)	(4.006)
Caixa proveniente das operações	269.812	104.119	165.693	187.743	82.069	373.931	394.642	(20.711)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.156)	(2.973)	(3.183)	(4.032)	(2.124)	(9.129)	(7.532)	(1.597)
Juros pagos	(34.837)	(87.845)	53.008	(5.293)	(29.544)	(122.682)	(63.461)	(59.221)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	228.819	13.301	215.518	178.418	50.401	242.120	323.649	(81.529)
Atividades de investimentos								
Investimentos em ativo imobilizado	(50.217)	(41.806)	(8.411)	(60.957)	10.740	(92.023)	(144.769)	52.746
Investimentos em ativo intangível	(3.801)	(1.922)	(1.879)	(2.609)	(1.192)	(5.723)	(3.596)	(2.127)
Investimentos em ativo biológico	(48.848)	(41.826)	(7.022)	(51.888)	3.040	(90.674)	(90.843)	169
Aquisição de controlada	-	(66.598)	66.598	-	-	(66.598)	-	(66.598)
Integralização de capital em investida	-	-	-	(8.400)	8.400	-	(8.400)	8.400
Caixa utilizado nas atividades de investimentos	(102.866)	(152.152)	49.286	(123.854)	20.988	(255.018)	(247.608)	(7.410)
Atividades de financiamentos								
Ingressos de financiamentos	709.259	142.116	567.143	4.221	705.038	851.375	123.581	727.794
Ingressos (amortizações) de debêntures	-	(7.837)	7.837	-	-	(7.837)	(7.168)	(669)
Amortização do valor principal de financiamentos	(224.305)	(52.857)	(171.448)	(101.887)	(122.418)	(277.162)	(211.923)	(65.239)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(2.521)	(102.987)	100.466	(2)	(2.519)	(105.508)	(99.935)	(5.573)
Ações em tesouraria e outras	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital por subscrição de ações	20.640	-	20.640	-	20.640	20.640	-	20.640
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos	503.073	(21.565)	524.638	(97.668)	600.741	481.508	(195.445)	676.953
Varição cambial sobre disponibilidades	(4.385)	(2.765)	(1.620)	(506)	(3.879)	(7.150)	1.494	(8.644)
Aumento (redução) do caixa no período	624.641	(163.181)	787.822	(43.610)	668.251	461.460	(117.910)	579.370
Saldo inicial	747.540	910.721	(163.181)	1.006.789	(259.249)	910.721	1.081.089	(170.368)
Saldo final	1.372.181	747.540	624.641	963.179	409.002	1.372.181	963.179	409.002